



4/

# Relatório e Contas

## Exercício de 2018

Submissão ao Conselho Geral em

## **RELATÓRIO E CONTAS**

### **EXERCÍCIO DE 2018**

A Fundação para a Saúde, tem a sua sede social na Rua do Salitre, nº113 e foi constituída em 13 de Abril de 2000, tendo então como atividade principal a promoção no apoio e na gestão de unidades hospitalares, centros de saúde, farmácias sociais, centros de acolhimento e assistência a idosos, crianças desfavorecidas ou jovens em risco, bem como o fomento de atividades de ensino e investigação vocacionadas para as áreas da saúde, assistência social e humanitário.

Aos 25 dias do mês Fevereiro de 2013 foram nomeados novos membros do Conselho Geral e de Administração, que assumiram por sua conta a Fundação, transformando-a em Fundação para a Saúde – Serviço Nacional de Saúde (FSNS), direcionando-a para apoiar e promover a notoriedade e qualidade do Serviço Nacional de Saúde e defender o papel da assistência na doença aos portugueses, através de meios inseridos numa rede pública de estabelecimentos de saúde.

Aos 29 dias do mês de Outubro de 2015, foram nomeados novos membros do Conselho de Administração, mantendo-se como Presidente o Professor Constantino Sakellarides e posteriormente, em 3 de março de 2017 nomeação de novos órgãos sociais, tendo como Presidente e Vice Presidente, respetivamente, José Aranda da Silva e Victor Ramos e como Presidente do Conselho Geral, Maria de Belém Roseira.

No cumprimento do disposto no artigo 10º dos Estatutos, vem a Fundação apresentar o Relatório e Contas ao Conselho Geral.

#### **1. - Atividade exercida**

O Conselho de Administração procurou dar cumprimento ao estipulado no plano de atividades para 2018, fundamento no desenvolvimento de iniciativas de cidadania

WJ  
JY

responsável, trabalhando em estreita colaboração com os serviços de saúde, de forma a assegurar o bom exercício da sua missão, cumprindo os seguintes objetivos:

1. Promover e apoiar a inovação do SNS e ajudar a divulgá-lo no espaço nacional e internacional;
2. Promover e apoiar uma maior literacia da população portuguesa sobre a melhor forma de utilizar, tirar proveito e ajudar no desenvolvimento do seu SNS;
3. Advogar a necessidade de apoiar o desenvolvimento do SNS e recolher, junto da sociedade civil, contribuições materiais extraordinárias para esse fim, particularmente em períodos de emergência social.

Para tal, o Conselho de Administração funcionou de forma a dotar a Fundação do máximo de capacidade executiva, contando com a colaboração ativa de colaboradores, que em regime de voluntariado, asseguraram o trabalho necessário para a concretização dos objetivos e das atividades que permitiram contribuir para o aumento do conhecimento em saúde, nomeadamente através de:

- Reuniões/debate preparatórias do III Congresso:
  - Coimbra – “Crises”, em 25 de janeiro, na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra;
  - Covilhã – “Inovar a organização e governação o SNS”, Faculdade de Ciências da Saúde da UBI;
- III Congresso SNS: Património de Todos, no Convento de São Francisco, em Coimbra, nos dias 18 e 19 de Maio, subordinado ao tema “Gestão descentralizada e participada no SNS”
- 3 reuniões da Plataforma Cidadania e SNS, em março, Junho e outubro;
- Resumo e divulgação em ebook das conclusões do III Congresso;
- Apresentação das conclusões do III Congresso ao Ministro da Saúde e à Assembleia da República;
- Inauguração formal da sala de trabalho da Fundação, cedida pela CMLisboa, após vários atrasos e contratemplos alheios à FSNS;
- Lançamento do novo site e maior dinamização na rede social Facebook;

- Parceria com a Junta de Freguesia de Alvalade, para organização de ações sobre saúde, em colaboração com as comissões de moradores da zona onde se encontra a sala de trabalho da Fundação, acabando esta por integrar a Comissão Social da Freguesia;
- Várias entrevistas e artigos de opinião de elementos do Conselho da Administração sobre o SNS, publicados na comunicação social;
- Audição pela Comissão de Revisão da Lei de Bases da Saúde.

## **2. – Situação Económica e Financeira**

No exercício de 2018 foi realizada uma faturação no valor de 11500,00€ referentes a apoios para a realização do III Congresso.

Em 31 de dezembro de 2018, as disponibilidades ascendiam a 7316,58€ e não há passivos em mora.

O resultado negativo apurado no exercício, ascendendo a -2041,17€, foi ainda influenciado pelas beneficiações nas novas instalações, cujos gastos ascenderam, para o corrente ano, em 2319,22€, totalizando estas beneficiações, no conjunto de 2017 e 2018 num valor de 6700€. Juntam-se as respetivas demonstrações financeiras.

## **3. – Atividade a desenvolver**

No exercício de 2019, consideramos prioritário:

- A reorganização e reforço dos órgãos sociais;
- Discussão sobre a importância da Lei de Bases para o cidadão;
- Dinamização da Plataforma Cidadania e Saúde;
- Debate “Prioridades em saúde”;
- Publicação do Mini Livro SNS, nas comemorações dos 40 anos do SNS;
- Melhorar a comunicação a Fundação.

#### 4. – Agradecimentos

Em mais um ano de atividade têm sido feitas algumas realizações, continuando a ser feitas diligências e contactos para apresentação, desenvolvimento e consolidação da Fundação.

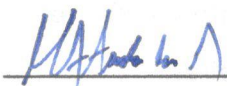
#### 5. – Proposta de aplicação de resultados

Propõe-se que o resultado líquido negativo apurado no exercício no montante de - 2041,17€ € seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

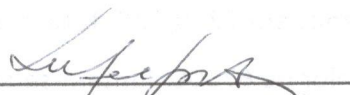
**O Conselho de Administração da Fundação para a Saúde – Serviço Nacional de Saúde**

Presidente

Tesoureira



(José Aranda da Silva)

  
(Maria Augusta Sousa)

*[Handwritten signature and initials in blue ink]*

---

## CONTAS DO EXERCÍCIO

---

ANO DE : *2018*  
EXERCÍCIO FINDO A : *31 de dezembro de 2018*

---

EMPRESA:- **FpS - Fundação para a Saúde**

SEDE:- Rua do Salitre, n° 62

Pessoa colectiva n° **504 774 409**

---

Balanço  
Demonstração dos Resultados  
Demonstração de Fluxos de Caixa  
Anexo às Demonstrações Financeiras  
Balancetes

**BALANÇO**

Rubricas (Montantes expressos em Euros)	Notas	31/12/2018 (1)	31/12/2017 (2)	Variação % (1)-(2)
<b>ACTIVO:</b>				
<b>Activo corrente:</b>				
Inventários	5	11 917,86	11 917,86	-
Clientes		-	97,50	-100,00%
Estado e outros entes públicos	8	6 160,98	6 160,98	-
Fundadores/Patrocinadores/Doadores		-	-	-
Outras contas a receber		297,26	218,25	36,20%
Caixa e depósitos bancários		7 316,58	12 147,16	-39,77%
		<b>25 692,68</b>	<b>30 541,75</b>	<b>-15,88%</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>25 692,68</b>	<b>30 541,75</b>	<b>-15,88%</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS:</b>				
Fundos		249 398,95	249 398,95	-
Resultados transitados		(874 587,48)	(869 744,82)	-0,56%
Outras variações nos fundos patrimoniais		649 856,99	649 856,99	-
		<b>24 668,46</b>	<b>29 511,12</b>	<b>-16,41%</b>
Resultado líquido do período		(2 041,17)	(4 842,66)	57,85%
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>22 627,29</b>	<b>24 668,46</b>	<b>-8,27%</b>
<b>PASSIVO:</b>				
<b>Passivo corrente:</b>				
Fornecedores		948,83	5 065,89	-81,27%
Estado e outros entes públicos		173,53	-	-
Outras contas a pagar		1 943,03	807,40	140,65%
		<b>3 065,39</b>	<b>5 873,29</b>	<b>-47,81%</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>3 065,39</b>	<b>5 873,29</b>	<b>-47,81%</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>25 692,68</b>	<b>30 541,75</b>	<b>-15,88%</b>

O Técnico Oficial de Contas



João Carlos S. Moreira da Silva  
(TOC 20662)

O Conselho de Administração



(José António Aranda da Silva - Presidente)

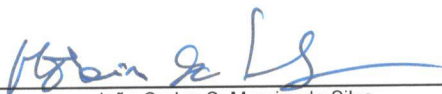


(Maria Augusta P. Rodrigues de Sousa - Tesoureira)

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

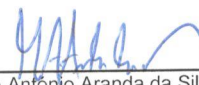
Rendimentos e Gastos (Montantes expressos em Euros)	Notas	31/12/2018 (1)	31/12/2017 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados		11 500,00	91,98	12402,72%
Custo das mercadorias vendidas		-	(80,15)	-100,00%
Fornecimentos e serviços externos		(13 541,17)	(5 096,88)	165,68%
Outros rendimentos e ganhos		-	242,39	-100,00%
Outros gastos e perdas		-	-	-
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>(2 041,17)</b>	<b>(4 842,66)</b>	<b>-57,85%</b>
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>		<b>(2 041,17)</b>	<b>(4 842,66)</b>	<b>-57,85%</b>
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<b>(2 041,17)</b>	<b>(4 842,66)</b>	<b>57,85%</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(2 041,17)</b>	<b>(4 842,66)</b>	<b>57,85%</b>

O Técnico Oficial de Contas



João Carlos S. Moreira da Silva  
(TOC 20662)

O Conselho de Administração



(José António Aranda da Silva - Presidente)




(Maria Augusta P. Rodrigues de Sousa - Tesoureira)




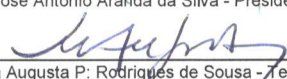
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR ACTIVIDADES  
ISENTAS E SUJEITAS A IRC**

Rendimentos e Gastos (Montantes expressos em Euros)	Notas	31/12/2018		
		ACTIVIDADES ISENTAS IRC (1)	ACTIVIDADES SUJEITAS IRC (2)	TOTAL (3)
Vendas			-	-
Serviços prestados - Donativos		11 500,00		11 500,00
Custo das mercadorias vendidas			-	-
Fornecimentos e serviços externos		<u>13 541,17</u>	-	<u>13 541,17</u>
Trabalhos especializados		6 883,53		6 883,53
Honorários		200,00		200,00
Serviços bancários		74,20		74,20
Materiais		1 450,75		1 450,75
Água e Electricidade		672,87		672,87
Deslocações & Estadas		3 696,50		3 696,50
Renda de instalações		351,60		351,60
Comunicações		129,75		129,75
Seguros		81,97		81,97
Outros rendimentos e ganhos				-
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<u>(2 041,17)</u>	-	<u>(2 041,17)</u>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização				-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>		<u>(2 041,17)</u>	-	<u>(2 041,17)</u>
Juros e rendimentos similares obtidos				-
Juros e gastos similares suportados				-
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<u>(2 041,17)</u>	-	<u>(2 041,17)</u>
Imposto sobre o rendimento do período				-
<b>Resultado líquido do período</b>		<u>(2 041,17)</u>	-	<u>(2 041,17)</u>

O Técnico Oficial de Contas

  
João Carlos S. Moreira da Silva,  
(TOC 20662)

O Conselho de Administração

  
(José António Aranda da Silva - Presidente)  
  
(Maria Augusta P. Rodrigues de Sousa - Tesoureira)

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**

Rubricas (Montantes expressos em Euros)	31/12/2018 (1)	31/12/2017 (1)	Variação % (1)-(2)
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes/patrocinadores	11 500,00	3 899,84	194,88%
Pagamentos a fornecedores	(16 522,60)	103,87	-16007,00%
Caixa gerada pelas operações	<b>(5 022,60)</b>	<b>4 003,71</b>	<b>-225,45%</b>
Outros recebimentos/pagamentos	192,02	(103,87)	-284,87%
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	<b>(4 830,58)</b>	<b>3 899,84</b>	<b>-223,87%</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-	-	-
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-	-	-
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	<b>(4 830,58)</b>	<b>3 899,84</b>	<b>-223,87%</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	12 147,16	8 247,32	47,29%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7 316,58	12 147,16	-39,77%

O Técnico Oficial de Contas



João Carlos S. Moreira da Silva  
(TOC 20662)

O Conselho de Administração



(José António Aranda da Silva - Presidente)

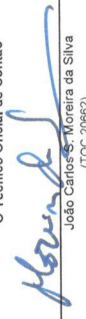


(Maria Augusta P. Rodrigues de Sousa - Tesoureira)

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO**

DESCRÇÃO	Notas	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES										Interesses que Não Controlam	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos/Outras Variações dos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total					
<b>Ano de :- 2017</b>														
6		249 398,95	-	-	(887 125,24)	-	649 856,99	17 380,42	29 511,12	-	-	-	29 511,12	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO														
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
7		-	-	-	17 380,42	-	-	(17 380,42)	-	-	-	-	-	
8		-	-	-	17 380,42	-	-	(17 380,42)	-	-	-	-	-	
9-7+8		-	-	-	(4 842,66)	-	-	(4 842,66)	-	-	-	-	(4 842,66)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO														
RESULTADO INTEGRAL														
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO														
10		-	-	-	(22 223,08)	-	-	(22 223,08)	-	-	-	-	(4 842,66)	
6+7+8+10		249 398,95	-	-	(869 744,82)	-	649 856,99	(4 842,66)	24 668,46	-	-	-	24 668,46	
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO														
<b>Ano de :- 2018</b>														
6		249 398,85	-	-	(869 744,82)	-	649 856,99	(4 842,66)	24 668,46	-	-	-	24 668,46	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO														
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
7		-	-	-	(4 842,66)	-	-	4 842,66	-	-	-	-	-	
8		-	-	-	(4 842,66)	-	-	4 842,66	-	-	-	-	-	
9-7+8		-	-	-	(4 842,66)	-	-	4 842,66	-	-	-	-	-	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO														
RESULTADO INTEGRAL														
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO														
10		-	-	-	-	-	-	(2 041,17)	(2 041,17)	-	-	-	(2 041,17)	
6+7+8+10		249 398,95	-	-	(874 587,48)	-	649 856,99	(2 041,17)	22 627,29	-	-	-	22 627,29	
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO														

O Técnico Oficial de Contas

  
João Carlos S. Moreira da Silva  
(TOC 20962)

O Conselho de Administração

  
(José António Aranda da Silva - Presidente)

  
(Maria Augusta P. Rodrigues de Sousa - Tesoureira)

*[Handwritten signatures]*

## Anexo às Demonstrações Financeiras

ANO DE : 2018

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação para a Saúde, tem sede em Lisboa na Rua do Salitre, nº 62, tendo por objecto a promoção e apoio de actividades, sejam de criação de redes de investigação científica, projectos de investigação, redes de partilha de informação e conhecimento, que promovam ou influenciem a melhoria das actividades da saúde.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A contabilidade foi organizada tendo em consideração a legislação aprovada para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL).

É opinião da Direcção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Entidade, bem como da sua situação financeira.

### 3. - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.

A contabilização quer dos gastos e das despesas, quer dos rendimentos e dos ganhos, foi efectuada a valores históricos.

### 4. - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis foram escriturados pelo seu custo histórico e para a sua depreciação foram utilizados os critérios definidos pelo Decreto Regulamentar 25/2009 de 9 de setembro, com a utilização dos períodos de vida útil mínimos e das correspondentes taxas máximas permitidas.

Durante os períodos findos em 31/12/2017 e em 31/12/2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Activo Bruto	Saldo Inicial	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transferências	Saldo Final
<b>Ano de :- 2017</b>					
Equipamento administrativo	300,00 €				300,00 €
	<b>300,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>300,00 €</b>
<b>Ano de:- 2018</b>					
Equipamento administrativo	300,00 €				300,00 €
	<b>300,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>300,00 €</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
	Saldo Inicial	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transferências	Saldo Final
<b>Ano de :- 2017</b>					
Equipamento administrativo	300,00 €				300,00 €
	<b>300,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>300,00 €</b>
<b>Ano de:- 2018</b>					
Equipamento administrativo	300,00 €				300,00 €
	<b>300,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>300,00 €</b>
<b>Gastos com Depreciações</b>			<b>Ano 2017</b>	<b>Ano 2018</b>	
Equipamento administrativo			<b>- €</b>	<b>- €</b>	



## Anexo às Demonstrações Financeiras

ANO DE : 2018

### 5. - INVENTÁRIOS

Os inventários são constituídos por livros, os quais são contabilizados ao seu custo de aquisição, incluindo as eventuais despesas de compra e colocação em condições de comercialização, sendo as suas saídas, por venda, registadas ao preço médio de aquisição.

Durante os períodos findos em 31/12/2017 e em 31/12/2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos inventários, incluindo os movimentos de ajustamentos e reversões, bem como a quantia escriturada a título de custo das vendas, foi o seguinte:

Inventários	Saldo Inicial	Compras	Reclassificações e regularizações	CMVMC	Saldo Final
<b>Ano de :- 2017</b>					
Mercadorias (Livros)	11 998,01 €	- €		80,15 €	11 917,86 €
	<b>11 998,01 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>80,15 €</b>	<b>11 917,86 €</b>
<b>Ano de :- 2018</b>					
Mercadorias (Livros)	11 917,86 €	- €		- €	11 917,86 €
	<b>11 917,86 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>11 917,86 €</b>

### 6. - RENDIMENTOS E GASTOS

Quer os réditos, quer os gastos, são contabilizados pelo valor histórico da sua contrapartida.

#### Rendimentos

Durante os períodos findos em 31/12/2017 e em 31/12/2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada do rédito foi o seguinte:

Réditos	Mercado Nacional	Mercado Comunitário	Países Terceiros	Total
<b>Ano de :- 2017</b>				
Vendas de bens	91,98 €			91,98 €
Prestação de serviços / Donativos	- €			- €
Outros ganhos	242,39 €			242,39 €
<b>Total:</b>	<b>334,37 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>334,37 €</b>
<b>Ano de :- 2018</b>				
Vendas de bens	- €			- €
Prestação de serviços / Donativos para congresso	11 500,00 €			11 500,00 €
Outros ganhos	- €			- €
	<b>11 500,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>11 500,00 €</b>



## Anexo às Demonstrações Financeiras

ANO DE : 2018

### Gastos

Durante os períodos findos em 31/12/2017 e em 31/12/2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos gastos foi a seguinte:

<b>Fornecimentos serviços externos</b>	<b>Ano 2017</b>	<b>Ano 2018</b>
Serviços especializados	4 324,16 €	7 157,73 €
Materiais	421,12 €	1 450,75 €
Energia e Fluidos	- €	672,87 €
Deslocações, estadas e transportes	- €	3 696,50 €
Serviços diversos	351,60 €	563,32 €
<b>Total:</b>	<b>5 096,88 €</b>	<b>13 541,17 €</b>

Uma melhor compreensão destes encargos pode ser obtida com a sua repartição pelas diferentes atividades desenvolvidas nestes períodos:

<b>Fornecimentos serviços externos por atividade</b>	<b>Ano 2017</b>	<b>Ano 2018</b>
Gastos correntes	718,26 €	1 938,09 €
Beneficiação das novas instalações	4 378,62 €	2 319,22 €
Despesas com o congresso	-	9 283,86 €
<b>Total:</b>	<b>5 096,88 €</b>	<b>13 541,17 €</b>

## 7. - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### Fundos Patrimoniais

Durante os períodos findos em 31/12/2017 e em 31/12/2018, os movimentos ocorridos nas quantias escrituradas das contas abaixo discriminadas foram os seguintes:

<b>Fundos Patrimoniais</b>	<b>Fundos Patrimoniais Iniciais</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Diminuições</b>	<b>Fundos Patrimoniais em Finais</b>
<b>Ano de :- 2017</b>				
Fundos	249 398,95 €			249 398,95 €
Resultados Transitados	(887 125,24)€	17 380,42 €		(869 744,82)€
Ajustamentos/Outras Variações dos Fundos Patrimoniais	649 856,99 €	- €		649 856,99 €
Subsídios, doações e legados		- €		
Resultado líquido do período	17 380,42 €	(4 842,66)€	(17 380,42)€	(4 842,66)€
	<b>29 511,12 €</b>	<b>12 537,76 €</b>	<b>(17 380,42)€</b>	<b>24 668,46 €</b>
<b>Ano de :- 2018</b>				
Fundos	249 398,95 €			249 398,95 €
Resultados Transitados	(869 744,82)€	(4 842,66)€		(874 587,48)€
Ajustamentos/Outras Variações dos Fundos Patrimoniais	649 856,99 €			649 856,99 €
Subsídios, doações e legados		- €		
Resultado líquido do período	(4 842,66)€	(2 041,17)€	4 842,66 €	(2 041,17)€
	<b>24 668,46 €</b>	<b>(6 883,83)€</b>	<b>4 842,66 €</b>	<b>22 627,29 €</b>

## Anexo às Demonstrações Financeiras

ANO DE : 2018

### 8. - OUTRAS DIVULGAÇÕES

Durante os períodos findos em 31/12/2017 e em 31/12/2018, as contas abaixo discriminadas apresentavam os seguintes saldos:

Outras Contas a Pagar	Ano 2017	Ano 2018
Outros Credores	807,40 €	1 943,03 €
	<u>807,40 €</u>	<u>1 943,03 €</u>

Estado e outros entes públicos	Ano 2017	Ano 2018
Retenções de IRS - saldo credor	- €	173,53 €
Iva a recuperar - saldo devedor	6 160,98 €	6 160,98 €
	<u>6 160,98 €</u>	<u>6 160,98 €</u>

#### Movimentos de tesouraria no período


Recebimentos e Pagamentos no Período	Ano 2017	Ano 2018
<b>Recebimentos</b>	<u>3 899,84 €</u>	<u>11 692,02 €</u>
De clientes / Utentes / Outros patrocinadores	3 899,84 €	11 692,02 €
<b>Pagamentos</b>	<u>(0,00)€</u>	<u>(16 522,60)€</u>
A fornecedores e outros	(0,00)€	(16 522,60)€
<b>Saldo Final de Caixa</b>	<u>12 147,16 €</u>	<u>7 316,58 €</u>
Saldo inicial de caixa	8 247,32 €	12 147,16 €
Saldo do ano	3 899,84 €	(4 830,58)€


Caixa e seus equivalentes	Ano 2017	Ano 2018
Depósitos bancários	12 147,16 €	7 316,58 €
Caixa	- €	- €
	<u>12 147,16 €</u>	<u>7 316,58 €</u>

O Técnico Oficial de Contas

  
João Carlos S. Moreira da Silva  
(TOC 20662)

O Conselho de Administração

  
(José António Aranda da Silva - Presidente)

  
(Maria Augusta P. Rodrigues de Sousa - Tesoureira)